

Bom dia! Segue clipping diário que engloba notícias de jornais, revistas, rádio, TV e web.

## Jornais e Revistas

### O Dia – 20/07

*Aplicativos da Prefeitura facilitam cotidiano dos cidadãos paulistanos*

Página 2

# Aplicativos da Prefeitura facilitam cotidiano dos cidadãos paulistanos

Para aproximar os serviços que são oferecidos pelo município dos paulistanos, a Prefeitura de São Paulo vem disponibilizando, desde 2013, uma série de novos aplicativos para tablets e smartphones com o objetivo de ajudar no cotidiano dos cidadãos.

Atualmente, com apenas um toque no celular, o paulistano pode receber informações sobre o clima ou trânsito, saber horário, itinerário e a localização em tempo real dos ônibus ou ainda carregar o Bilhete Único. É possível ainda procurar por vagas de empregos e ter acesso aos endereços de hospitais e Unidades Básicas de Saúde (UBS), tudo ao alcance da palma da mão.

Os aplicativos são disponíveis gratuitamente para download e nas diferentes plataformas e sistemas operacionais. O cidadão pode ainda utilizar os aplicativos com o sinal de internet gratuito disponibilizado em 120 praças e parques, por meio do programa WiFi Livre SP.

#### Cadê o ônibus?

Vencedor da Hackatona do Ônibus, promovida pela Prefeitura em 2013, o aplicativo permite que o usuário pesquise o itinerário das linhas e horários de partidas dos ônibus, além de descobrir os pontos mais próximos do local onde está. O aplicativo, que está disponível para as plataformas *Android*, *iOS* e *Windows Phone*, traz ainda a possibilidade do usuário descobrir a localização em tempo real do veículo e como está o trânsito nas vias por onde passam os coletivos.

#### Coletivo da Madrugada

Para auxiliar os usuários da rede Noturno SPTrans, que começou a operar em fevereiro deste ano, o aplicativo tem fun-

Foto: Divulgação

#### Novos aplicativos para tablets e smartphones

ção semelhante ao "Cadê o ônibus?" e disponibiliza informações de linhas, horários de partida e qual ônibus está mais perto de sua localização. As informações, que usam como base o banco de dados da SPTrans, são atualizadas em tempo real, de acordo com as mudanças no trânsito e de operação das linhas. O aplicativo está disponível para o sistema *Android*.

#### Ponto Certo Bilhete Único

Lançado no ano passado, o aplicativo transforma o celular em um posto de recarga portátil, que se junta a uma rede de 10 mil postos físicos disponíveis aos usuários. O cidadão pode consultar o saldo do Bilhete Único por meio do smartphone. Ele será apresentado na tela, junto com a opção RECARGA/VT, na qual será possível carregar o bilhete com os créditos disponíveis, já comprados pelo usuário ou pela empresa em que trabalha, no caso do Vale-Transporte. Para fazer a recarga, é necessário fazer uma compra de créditos na internet, enquanto o Vale-Transporte é comprado pelos empregadores. O aplicativo permite adquirir créditos na hora,

por meio de um cartão de débito bancário, e já recarregar o cartão usando o celular. O app está disponível para sistema operacional *Android 3.0* ou superior e funcionalidade NFC (Near Field Communication ou Comunicação por Campo de Proximidade).

#### Busca Saúde

Disponível na internet com acesso por qualquer navegador, o *Busca Saúde* permite ao usuário consultar endereços de hospitais, Unidades Básicas de Saúde (UBS), pontos de vacinação e atendimentos de urgência e emergência em um mapa georreferenciado. Com ele, é possível digitar o endereço do local onde está, mora e trabalha e verificar quais são as opções de equipamentos públicos de saúde mais próximas.

#### Tã na Mão

Desenvolvido com apoio do Programa Municipal de DST/Aids, o aplicativo Tã na Mão apresenta um questionário ilustrativo, permitindo que, com os resultados apresentados, o cidadão analise seu grau de risco e obter informações sobre as

DSTs, HIV/Aids. Além disso, o aplicativo traz a localização de serviços de saúde onde podem ser obtidos preservativos, testes e Profilaxia Pós-Exposição (PEP). O programa está disponível para *Android* e *iOS*.

#### CAFe Eletrônico

Trata-se de um aplicativo para busca e candidatura a vagas de emprego disponíveis não apenas na capital, mas também na região metropolitana. Por meio dele, é possível ainda tirar dúvidas sobre cursos de capacitação profissional e seguro-desemprego, além de consultar informações voltadas ao Micro Empreendedor Individual (MEI). Um diferencial é que quase todos os serviços funcionam em modo off-line, com base no banco de dados do próprio aplicativo. O celular deverá estar conectado à internet apenas para atualizar as oportunidades de emprego. Para utilizar o serviço, basta instalar o aplicativo no celular, realizar um cadastro e iniciar a pesquisa. O aplicativo está disponível para *Android*.

#### Prefeitura São Paulo

É um aplicativo gratuito que concentra uma série de informações úteis aos paulistanos, como previsão do tempo, qualidade do ar e situação do trânsito e do transporte público. Caso a cidade entre em estado de atenção, alerta ou alerta máximo, a ferramenta identifica a localização do usuário e exibe um mapa que indica onde há quebra de árvores, semáforos em manutenção e pontos de alagamento. A utilização do serviço não exige cadastro prévio. Basta baixar a ferramenta no celular e consultar todas as informações disponíveis. O aplicativo está disponível para *iOS* e *Android*.

## Derrota do meio ambiente

Com a aprovação pelo Senado de prorrogação do prazo para o fechamento dos lixões a céu aberto, foi dado mais um passo para desacreditar a Lei 12.305 que instituiu a Política Nacional de Resíduos Sólidos e tem como um de seus pontos essenciais aquela medida. A falta de empenho de todos os que têm uma parcela de responsabilidade na observância dos prazos fixados por essa lei, em especial dos prefeitos, vem de longe – ela foi sancionada em 2010 – e é um duro golpe na defesa do meio ambiente, da qual é peça fundamental.

A proposta, de autoria do senador Fernando Bezerra (PSB-CE) – que vai agora para a Câmara, onde sua aprovação é dada como certa por causa da pressão dos prefeitos, à qual os parlamentares são sabidamente sensíveis –, estabelece novos e diferenciados prazos para o fim dos lixões, que já deveria ter ocorrido em agosto do ano passado. Para as capitais e os municípios que integram regiões metropolitanas, o prazo termina em 31 de julho de 2018; os municípios de fronteira e de população acima de 100 mil habitantes terão um ano a mais; para os que têm entre 50 mil e 100 mil habitantes, a data-limite é 31 de julho de 2020; e para os que têm menos de 50 mil habitantes o prazo é 31 de julho de 2021.

Segundo Bezerra, esses prazos generosos se justificam pe-

las dificuldades dos municípios para cumprir a lei. Argumenta que o fechamento de um lixão depende de outras obras, entre as quais a construção de aterros sanitários, de áreas de transbordo e o tratamento de resíduos de construção civil. Na mesma linha, a relatora da matéria, senadora Vanessa Grazziotin (PC do B-AM), afirma que a lei “não foi realista ao prever um prazo exíguo para que os municípios, especialmente os menores e mais carentes, assumissem a responsabilidade por essa tarefa complexa e dispendiosa”.

Os fatos contrariam esses argumentos. A começar pelos quatro anos que os municípios tiveram para acabar com os lixões, prazo suficiente para vencer os obstáculos, que eram de perfeito conhecimento dos que o fixaram. Isso deixa evidente a falta de empenho dos prefeitos, que não colocaram o problema dos lixões entre as suas prioridades, embora tivessem a obrigação de fazê-lo pela boa e simples razão de se tratar de uma obrigação legal.

Embora a relatora os tenha apresentado para justificar o adiamento, os dados colhidos pela Confederação Nacional dos Municípios (CNM) mostram mesmo é o descaso dos municípios. No começo de 2014, a CNM revelou que pouco mais de 9% das cidades tinham concluído a primeira fase do processo de eliminação dos lixões, com a elaboração do Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos (Pgirs).

Meses depois, quando venceu em agosto o prazo para o fim dos lixões, a CNM afirmou ter constatado que mais de mil das 2.400 cidades consultadas ainda não dispunham de um Pgirs, indispensável para conseguir verba federal para a obra.

Não é difícil saber por que a grande maioria dos prefeitos agiu assim. Há obras – e também serviços – que, apesar de muito importantes para a população, são desdenhadas por eles, porque não aparecem, não são vistosas e, por isso, não rendem votos. Não lhes interessa cuidar de saneamento e lixões, que não combinam com inaugurações e foguetório. O mesmo se pode dizer de investimento em serviço de fiscalização, embora seja por causa das deficiências desse serviço em todo o País que grande número de leis de boa qualidade vira letra morta. Contratação de fiscais não rende festa.

Os prefeitos, com poucas exceções, agiram assim, apesar das penas previstas pela lei da Política Nacional de Resíduos Sólidos, porque sabem ter as costas quentes com os parlamentares, sempre prontos a livrá-los de obrigações ou a empurrá-las para a frente. A proposta de Bezerra contou com o apoio dos mais diversos partidos, da situação e da oposição, espetáculo que deve se repetir na Câmara.

Quem perde com isso é a população. É ela quem sofre as consequências da degradação do meio ambiente provocada pelos lixões.

**Disputa pelo espaço**  
**Ciclovias tomam as ruas**

Os carros, que já se arrastavam a 22,8 km/h em média em horários de pico, perderam 716 km de faixas de rolagem para ônibus e bicicletas na gestão Fernando Haddad. **PÁG. A21**

# Gestão Haddad tira 716 km de faixas dos carros

Pistas exclusivas para ônibus abocanharam 476 km das vias e as ciclovias, 240 km; estratégias de mobilidade dividem especialistas

**Bruno Ribeiro**

Os carros perderam na gestão Fernando Haddad (PT) até 716 quilômetros de faixas de rolagem, onde já se arrastavam a uma velocidade média de 22,8 km/h, ao menos no horário de pico da manhã. O espaço foi entregue aos ônibus, que circulam mais lentamente ainda em toda a cidade, a 16 km/h no mesmo horário, e também às ciclovias, instaladas de forma a implementar uma rede de 400 km até o fim do ano. As faixas exclusivas de ônibus, segregadas à direita, abocanharam 476 km das vias, enquanto as estruturas vermelhas para as bicicletas ficaram com cerca de 240 km.

As medidas foram intensificadas após as manifestações de junho de 2013, quando as ruas foram tomadas por passeatas e por atos de vandalismo contra o aumento da tarifa dos coletivos de R\$ 3 para R\$ 3,20. Com isso, a meta de implementar 150 km de faixas de ônibus no mandato já foi superada.

A medida divide técnicos. O consultor e arquiteto Flaminio Fishmann, ex-diretor da Companhia de Engenharia de Tráfego (CET), critica a estratégia. "Sou favorável às faixas, mas há um arsenal de alternativas. Quando se cria uma meta, se instala faixas em locais onde elas não seriam a solução mais adequada."

Em relação às ciclovias, as dúvidas começam com a forma como elas são implementadas e chegam à discussão sobre a efetividade do projeto. Para Fishmann, elas podem melhorar o trânsito um pouco. Ele cita a última Pesquisa Origem Destino do Metrô (raio X das viagens diárias feitas na cidade, de 2012), que mostra que as bicicletas representam 0,6% das viagens. "Se você dobrar a quantidade com elas, ainda será muito pouco. O que é preciso é mais investimento em transporte público."

Moradores e comerciantes também criticam. "Há alguns anos, tinham colocado Zona Azul aqui, o que já nos prejudicou, porque espantou a clientela. Depois, veio essa ciclovia. Você pode ficar aqui três dias, vai ver quatro bicicletas passando", diz o comerciante João Bosco, de 55 anos, dono de um armário na Rua Pavão, em Moema, zona sul da cidade.

Responsável pela instalação das ciclovias, o atual diretor de Planejamento da CET, Ronaldo Tonobohn, defende as escolhas que foram feitas dizendo que "a linearidade ou o tipo de conexão e atendimento que a ciclovia oferece ganha uma escala maior dentro da matriz de decisão do que a atividade da via".

**Convivência.** As mudanças na ocupação do sistema viário têm, como pano de fundo, políticas que incluem a instalação de redes Wi-Fi em praças, parklets na frente de estabelecimentos comerciais, food trucks e fechamento de ruas para o lazer, como o Elevado Costa e Silva – o Minhocão – e a Avenida Paulista. Todas elas incluem a forma como a Prefeitura pretende melhorar o convívio na cidade. "É uma política que promove

a convergência de pessoas das mais diversas classes. Vinhamos falando, até agora, da explosão de condomínios onde a pessoa mora, trabalha e consome, segregada da cidade por muros. A cidade é, na verdade, o lugar de convi-



No centro. Confusão de faixas para bicicletas na Rua Vitória

## Minipraças ocuparam vagas de estacionamento

Os carros perderam espaço também para os parklets, como são chamadas as minipraças que pipocaram pela cidade. Desde a metade de 2014, comerciantes têm optado por retirar ao menos duas vagas de estacionamento da frente de seus estabelecimentos para instalar ali os novos equipamentos.

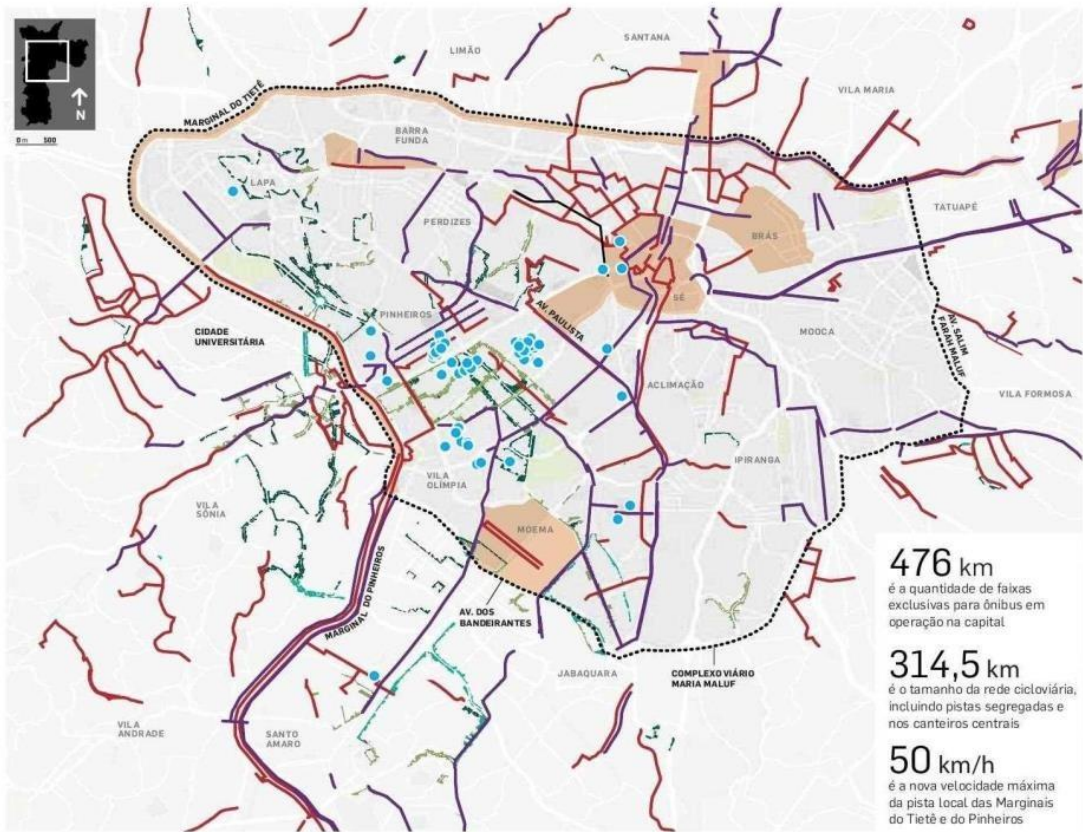
Já são 67 parklets em operação ou à espera de autorização para serem montados, enquanto a cidade discute se eles melhoram o convívio coletivo ou se são uma forma de os comerciantes se apropriarem do espaço público para aumentar o tamanho dos estabelecimentos. **/ B.R.**

MARCO ANTONIO CARVALHO

### AS MUDANÇAS NO VIÁRIO URBANO

Centro expandido concentra maioria das propostas de alteração de velocidade

MUDANÇAS	Ciclovias	Faixas exclusivas de ônibus	Parklets	Zonas Corredoras	Redução de velocidade	Fechamento do Minhocão
<b>PREFEITURA</b>	O projeto é a construção de uma rede integrada entre os 96 distritos e a outros modais, para trazer mais segurança viária	As faixas diminuirão o tempo de viagem do paulistano	Melhoram o convívio e ocupam as ruas da cidade, trazendo mais segurança	Induzem a ocupação à noite de locais já usados pelo comércio de dia, também apropriando-se de espaços públicos para trazer mais segurança	Visam a redução de acidentes fatais	Cria uma nova opção de lazer na cidade enquanto discute-se o futuro da estrutura, que se tornou inadequada para o centro
<b>CRÍTICOS</b>	A escolha das vias não segue à risca critérios técnicos consagrados e o plano tem eficácia limitada	A proposta é solução em algumas vias, mas não pode ser a principal ação para melhorar a circulação dos ônibus	O modelo engessado não pode ser adotado por qualquer estabelecimento	Poder induzir a degradação de bairros residenciais, causando perturbação do sossego	Especialistas em segurança de trânsito concordam, mas OAB diz faltar estudo sobre eficácia da medida	Divididos entre a manutenção da via como opção viária, criação de um parque e a demolição total da obra, também avaliada como inadequada



**476 km**  
é a quantidade de faixas exclusivas para ônibus em operação na capital

**314,5 km**  
é o tamanho da rede cicloviária, incluindo pistas segregadas e nos canteiros centrais

**50 km/h**  
é a nova velocidade máxima da pista local das Marginais de Tietê e do Pinheiros



## ANFITRIÕES DA CIDADE

**f** O “Chapéu” é uma pessoa muito carismática e atenciosa, assim como todos os funcionários da visitação do Martinelli

**JHONATAN SOUZA**, sobre a reportagem que conta as histórias de dez anfitriões que apresentam a cidade para visitantes

## MORTE VIVA

**@** Recebi com espanto a foto publicada na revista em que aparece a porta [furtada] do jazigo onde se encontram sepultados nossos parentes, entre eles o ilustre Bráulio Gomes. Realmente, uma iniciativa para “povoar” os cemitérios pode de certa forma começar a inibir esses furtos. Mas será que o trânsito de pessoas nesses lugares não acabará por despertar mais ainda a cobiça?

**JOSÉ BRÁULIO DE OLIVEIRA GOMES**, 50, veterinário, sobre uma das imagens que ilustram a reportagem sobre planos da prefeitura para os cemitérios; a foto retrata objetos tumulares furtados do cemitério do Araçá

**@** Se para guardar mortos precisamos de cães de guarda, então os vivos na verdade estão mais mortos do que vivos, com tanta violência e tanta falta de segurança em todo lugar?

**ZUIREIA BARUCH JR.** 36, engenheiro, sobre a prefeitura querer contratar 20 cães de guarda para os cemitérios da Consolação e do Araçá

**f** Conversas entre mortos costumavam ser em centros espíritas, não com wi-fi

**IAN EMANUEL**, sobre a instalação de pontos de internet sem fio em cemitérios municipais

**f** Se pensarmos que o cemitério é calmo e não te dá risco de ser atropelado, pode ser uma ótima ideia!

**RAFAEL DIAS FERREIRA**

**f** Fica uma mistura de sentimentos. Pessoas felizes e pessoas dilaceradas por perderem parentes e amigos

**ELIDA CRISTINA FERREIRA**

## DEBAIXO DOS PANOS

**f** Tenho seis gatos e dois yorkshire. Quando chega o inverno aqui na Irlanda, tenho imenso cuidado

**CARLO RODRIGUES**, sobre pets serem tratados até com inalação contra doenças de inverno

## CIDADE ABERTA

**@** A seção destacou o parque Augusta como localizado em Cerqueira César. Os limites desse bairro não incluem aquele terreno. O texto menciona, ainda, que há disputa entre construtoras e moradores. Alguns ativistas não residentes têm conflitos com as construtoras, porém não representam os moradores —favoráveis ao projeto aprovado pelo Conpresp.

**PATRÍCIA HERNANDES**, diretora da Associação de Moradores da Consolação e Adjacências.

**Nota da redação:** A leitora tem razão quanto à localização. A área conhecida como parque Augusta fica no bairro da Consolação, no centro

Esta seção se reserva o direito de publicar apenas trechos. Informe nome completo, idade e profissão.

## Agora – 19/07

TELEFONES ÚTEIS	
Disque-Ilume (capital)	0800-7790156
Prefeitura de São Paulo	156
Prefeitura de São Paulo (ouvidoria)	0800-175717
Procon	151

**JURIDICAMENTE,** O título é impróprio. Ladrão é designação de quem se apropria, com ou sem violência ou ameaça, de coisa móvel e alheia. Calçadas são imóveis, não podem ser objeto dos crimes de roubo e furto. Como também chamamos de ladrão quem desonra bons costumes políticos e administrativos, a imprecisão é tolerável.

A prefeitura sarrupia pedaços de calçada para ampliar faixa de asfalto e garantir mais conforto para automóveis, ônibus e, agora, bicicletas. Caiu o muro do cemitério da Consolação em dezembro? Paciência, ergue-se um tapume e a calçada desaparece.

A cidade está repleta de empreendimentos imobiliários que não reservam espaço para o passeio público.

Empresas concessionárias ou contratadas pela prefeitura deixam buracos e desníveis, serviço porco, além da desconcertante corrupção

estética (na avenida São Luís, por exemplo) dos mapas estilizados de São Paulo que enfeitariam o calçamento de pedras portuguesas.

Prefeitos gostam da cidade feia. Não exigem enterramento de fios. Estimulam a multiplicação de postes.

Caminhar é um rali de dificuldades. O pedestre tem de se desvencilhar de valas e degraus, material derapante, cocô de cachorro, mau cheiro, vendedores ambulantes, gente acampada, mesas e garçons de bares e restaurantes e dos próprios transeuntes que se acotovelam para a travessia de semáforos. De noite, é atingido por holofotes de alerta porque caminhar é muito suspeito.

## Ladrões de calçada

LUÍS FRANCISCO CARVALHO FILHO

**Caminhar é um rali; o pedestre tem de driblar valas, ambulantes, gente acampada, mesas e garçons**

Quem tem dificuldade física se arrisca pelas ruas e cicloviárias: nas calçadas, cadeiras de roda e equipamentos de transporte de deficientes não rodam.

O desleixo oficial conspira contra a lógica urbana, a economia e a saúde pública. Caminhar faz bem. Calçadas amplas, generosas, despoluídas e seguras estimulariam as pessoas a caminhadas diárias e, certamente, reduziriam o tráfego de au-

tomóveis nos bairros.

A responsabilidade pela manutenção das calçadas é dos proprietários dos imóveis, mas os prefeitos não fazem a sua parte (alguém já ouviu falar em obra na cidade de São Paulo para a ampliação de calçadas?) e não exercem o poder de fiscalização. Em matéria de calçada, lei é para inglês ver.

As estatísticas assombam: 19,4% dos mortos em acidente no Brasil são pedestres. Levantamento do Hospital das Clínicas indicava, em 2005, o atendimento de 300 vítimas mensais de quedas nas calçadas, que geram despesas com resgate, tratamento médico e indenizações pagas pe-

la prefeitura omissa.

Haddad aponta para a direção correta quando sacrifica o trânsito de automóveis, mas seu programa de cicloviárias, que alega fornecedores de tinta, é feito nas coxas e introduz mais situações de risco para os pedestres paulistanos, sobretudo idosos.


Dinheiro público serve para financiar propaganda política disfarçada, não para campanhas educativas. Em Brasília, pelo menos no Plano Piloto, pedestres têm, sim, preferência. Por que não em São Paulo?

Poderíamos falar mais de governantes que se fantasiam de ciclistas para "humanizar" suas imagens, mas que nunca serão vistos caminhando, ou de urbanistas de meia tigela, que cultuam a mobilidade e deixam a questão das calçadas para depois, mas o espaço da coluna acabou. Danem-se os pedestres.

lfcarvalho@uol.com.br

## Calafrio perto dos túmulos

Inspirado em contos de Edgar Allan Poe, o suspense *Para Gelar a Alma* ocupa o Cemitério da Consolação em sessões gratuitas

AValiação 

Pouco explorado no teatro, o suspense é um gênero difícil de conquistar o espectador. Afinal, é preciso acreditar naquilo que é visto como uma realidade para se surpreender e até sentir medo. Por isso, a ambientação do espetáculo **Para Gelar a Alma** no Cemitério da Consolação já garante um pouco dessa aura misteriosa e colabora para o resultado da experiência. Com direção e dramaturgia de Márcio Araújo, a peça é inspirada em contos do americano Edgar Allan Poe (1809-1849), aqui aliados a histórias do imaginário popular trazidas pela equipe. O público é recebido na capela da necrópole como se chegasse a um ritual místico, pode tomar um café e é estimulado a pensar em uma pessoa a quem deseja o bem. Na trama, três benzedoras padecem de uma maldição familiar e driblam a morte constantemente. São elas as

primas Ligeia (representada por Abigail Tatit), Berenice (papel de Edi Fonseca) e Morella (a atriz Zeza Mota), que um dia ouviram a profecia de que jamais conheceriam a felicidade no amor. O trio alterna sentimentos como frustração, ressentimento, resignação e raiva para narrar a vida que leva e o que poderia ter feito para transformar o destino. Em meio ao oportuno cenário, as afiadas interpretações de Abigail, Edi e Zeza são o principal trunfo da montagem. Não fica difícil acreditar no conflito de cada uma delas, principalmente na amargura e vilania da personagem Ligeia (55min). 10 anos. Estreou em 13/6/2015. Capela do Cemitério da Consolação (40 lugares). Rua da Consolação, 1660, Consolação,  Paulista. Sábado e domingo, 19h. Grátis. Ingressos distribuídos uma hora antes. Até 2 de agosto.

# Televisão e Rádios

*\*Clique nos links em azul para ouvir/assistir a notícia*

## **Prefeitura no Bairro chega a o Jaçanã (cita iluminação)**

**Emissora:** Rádio Capital AM - SP

**Programa:** PAULO BARBOZA

**Tipo de Clipping:** Rádio

**Data/Hora Fonte:** 20/07/2015

Prefeitura no Bairro, Jaçanã, serviços de limpeza, poda de árvores, manutenção, iluminação pública

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=43387174&IdEmpresaMes a=&TipoClipping=A&Commodities=1>

## **Trânsito: Ouvinte sugere que Fernando Haddad arrume muro do Cemitério da Consolação (3'17" aos 3'32")**

**Emissora:** RÁDIO ESTADÃO 92,9 FM

**Programa:** ESTADÃO NO AR 1ª EDIÇÃO

**Tipo de Clipping:** Rádio

**Data - Hora Fonte:** 20/7/2015

Cemitério, Consolação, conserto, queda, muro, placa, Haddad

[http://books.boxnet.com.br/books/visualizacao\\_clipping\\_new.aspx?ID\\_CLIPPING=43381658&ID\\_BO OK=488952&ORDEM=105&QTDE\\_CLIPPINGS=115&NM\\_ARQUIVO=0&ID\\_DISPARO=&ID\\_USUARIO= &ID\\_MESA=5&ID\\_TEMPLATE=730](http://books.boxnet.com.br/books/visualizacao_clipping_new.aspx?ID_CLIPPING=43381658&ID_BO OK=488952&ORDEM=105&QTDE_CLIPPINGS=115&NM_ARQUIVO=0&ID_DISPARO=&ID_USUARIO= &ID_MESA=5&ID_TEMPLATE=730)

## **Giro de Repórteres: Iluminação muito ruim no Túnel Jornalista Odon Pereira (0'44" aos 2'09")**

**Emissora:** RÁDIO SULAMÉRICA TRÂNSITO

**Programa:** Giro de Repórteres

**Tipo de Clipping:** Rádio

**Data/Hora Fonte:** 20/07/2015

Zona Leste, Túnel Mergulhão, parcialmente apagado, Túnel Jornalista Odon Pereira, luzes piscando

[http://books.boxnet.com.br/books/visualizacao\\_clipping\\_new.aspx?ID\\_CLIPPING=43382290&ID\\_B OOK=488952&ORDEM=109&QTDE\\_CLIPPINGS=115&NM\\_ARQUIVO=0&ID\\_DISPARO=&ID\\_USUARIO =&ID\\_MESA=5&ID\\_TEMPLATE=730](http://books.boxnet.com.br/books/visualizacao_clipping_new.aspx?ID_CLIPPING=43382290&ID_B OOK=488952&ORDEM=109&QTDE_CLIPPINGS=115&NM_ARQUIVO=0&ID_DISPARO=&ID_USUARIO =&ID_MESA=5&ID_TEMPLATE=730)

## **Cara de São Paulo: coveiro do Cemitério da Consolação vira guia turístico do local**

**Emissora:** TV GAZETA

**Programa:** Jornal da Gazeta

**Tipo de Clipping:** TV

**Data/Hora Fonte:** 17/07/2015

Coveiro, Cemitério da Consolação, guia turístico, Popó, mausoléu, Monteiro Lobato, Mário de Andrade, Marquesa de Santos, Cemitério, arte, história

[http://books.boxnet.com.br/books/visualizacao\\_clipping\\_new.aspx?ID\\_CLIPPING=43339954&ID\\_B OOK=488754&ORDEM=12&QTDE\\_CLIPPINGS=124&NM\\_ARQUIVO=0&ID\\_DISPARO=&ID\\_USUARIO= &ID\\_MESA=5&ID\\_TEMPLATE=730](http://books.boxnet.com.br/books/visualizacao_clipping_new.aspx?ID_CLIPPING=43339954&ID_B OOK=488754&ORDEM=12&QTDE_CLIPPINGS=124&NM_ARQUIVO=0&ID_DISPARO=&ID_USUARIO= &ID_MESA=5&ID_TEMPLATE=730)

## **Cemitério promove passeio gratuito em São Paulo**

**Emissora:** Rádio Bandeirantes AM – SP

**Programa:** O Pulo do Gato

**Tipo de Clipping:** Rádio

**Data/Hora Fonte:** 18/07/2015

Necrópole, Cemitério São Paulo, esculturas, cemitério, passeio, personalidades, enterradas, mausoléu, museu

[http://books.boxnet.com.br/books/visualizacao\\_clipping\\_new.aspx?ID\\_CLIPPING=43347637&ID\\_BO OK=488776&ORDEM=15&QTDE\\_CLIPPINGS=82&NM\\_ARQUIVO=0&ID\\_DISPARO=&ID\\_USUARIO=&ID\\_MESA=5&ID\\_TEMPLATE=730](http://books.boxnet.com.br/books/visualizacao_clipping_new.aspx?ID_CLIPPING=43347637&ID_BO OK=488776&ORDEM=15&QTDE_CLIPPINGS=82&NM_ARQUIVO=0&ID_DISPARO=&ID_USUARIO=&ID_MESA=5&ID_TEMPLATE=730)

## **Giro de Repórteres: Túnel Noite Ilustrada está cheio de lixo, diz Débora Mendonça (cita lixo 6'58" aos 7'49")**

**Emissora:** RÁDIO SULAMÉRICA TRÂNSITO

**Programa:** Giro de Repórteres

**Tipo de Clipping:** Rádio

**Data/Hora Fonte:** 17/07/2015

Quantidade, lixo, jogado, pista, sujeira, despejo, calçadas, autoridades

[http://books.boxnet.com.br/books/visualizacao\\_clipping\\_new.aspx?ID\\_CLIPPING=43313716&ID\\_BO OK=488674&ORDEM=157&QTDE\\_CLIPPINGS=203&NM\\_ARQUIVO=0&ID\\_DISPARO=&ID\\_USUARIO=&ID\\_MESA=5&ID\\_TEMPLATE=730](http://books.boxnet.com.br/books/visualizacao_clipping_new.aspx?ID_CLIPPING=43313716&ID_BO OK=488674&ORDEM=157&QTDE_CLIPPINGS=203&NM_ARQUIVO=0&ID_DISPARO=&ID_USUARIO=&ID_MESA=5&ID_TEMPLATE=730)

## **WEB**

### **Haddad retira sem-teto de nova ciclovia sob o Minhocão (cita iluminação)**

**Veículo:** R7

**Tipo de Clipping:** Web

**Data Fonte:** 17/07/2015

[http://books.boxnet.com.br/books/visualizacao\\_clipping\\_new.aspx?ID\\_CLIPPING=43317440&ID\\_BOOK=488674&ORDEM=197&QTDE\\_CLIPPINGS=203&NM\\_ARQUIVO=0&ID\\_DISPARO=&ID\\_USUARIO=&ID\\_MESA=7668&ID\\_TEMPLATE=730](http://books.boxnet.com.br/books/visualizacao_clipping_new.aspx?ID_CLIPPING=43317440&ID_BOOK=488674&ORDEM=197&QTDE_CLIPPINGS=203&NM_ARQUIVO=0&ID_DISPARO=&ID_USUARIO=&ID_MESA=7668&ID_TEMPLATE=730)

### **Haddad retira sem-teto de nova ciclovia (cita iluminação)**

**Veículo:** ESTADÃO.COM.BR

**Tipo de Clipping:** Web

**Data Fonte:** 17/07/2015

[http://books.boxnet.com.br/books/visualizacao\\_clipping\\_new.aspx?ID\\_CLIPPING=43314266&ID\\_BOOK=488674&ORDEM=175&QTDE\\_CLIPPINGS=203&NM\\_ARQUIVO=0&ID\\_DISPARO=&ID\\_USUARIO=&ID\\_MESA=7668&ID\\_TEMPLATE=730](http://books.boxnet.com.br/books/visualizacao_clipping_new.aspx?ID_CLIPPING=43314266&ID_BOOK=488674&ORDEM=175&QTDE_CLIPPINGS=203&NM_ARQUIVO=0&ID_DISPARO=&ID_USUARIO=&ID_MESA=7668&ID_TEMPLATE=730)

### **Haddad retira sem-teto de nova ciclovia sob o Minhocão (cita iluminação)**

**Veículo:** UOL

**Tipo de Clipping:** Web

**Data Fonte:** 17/07/2015

[http://books.boxnet.com.br/books/visualizacao\\_clipping\\_new.aspx?ID\\_CLIPPING=43327494&ID\\_BOOK=488674&ORDEM=182&QTDE\\_CLIPPINGS=203&NM\\_ARQUIVO=0&ID\\_DISPARO=&ID\\_USUARIO=&ID\\_MESA=7668&ID\\_TEMPLATE=730](http://books.boxnet.com.br/books/visualizacao_clipping_new.aspx?ID_CLIPPING=43327494&ID_BOOK=488674&ORDEM=182&QTDE_CLIPPINGS=203&NM_ARQUIVO=0&ID_DISPARO=&ID_USUARIO=&ID_MESA=7668&ID_TEMPLATE=730)